

## Módulo II - Aula - 02 - Escala Espírita - 2º semestre

### Objetivos:

- Diferenciar os espíritos de acordo com sua elevação moral e intelectual;
- Localizar sua posição na escala espírita de acordo com a análise da linguagem e o conteúdo das comunicações.

### Temas:

- Escala espírita;
- Anjos e demônios;
- Anjos e demônios segundo a igreja e o espiritismo;
- Origem da crença nos demônios;
- Faculdades morais e intelectuais do homem;

### Bibliografia:

LE – Livro II – Cap. I Dos Espíritos - q. 96 a 131  
Cap. VII Retorno à Vida Corpórea – q. 361 a 370;  
Cap. IX Intervenção dos Espíritos no Mundo Corpóreo  
q. 536 a 540  
CI – Cap. 8 Os Anjos; Cap. 9 Os Demônios  
GE – cap. 11 Gênese Espiritual – itens 43 a 49

A lógica humana, desde tempos primórdios, aprendeu a classificar e organizar objetos para maior e melhor controle e compreensão. Naturalmente estabelecemos conjuntos e escalas, a partir de critérios objetivos, lógicos, numéricos e até subjetivos;

As diversas áreas do conhecimento necessitam classificar seus objetos de estudo.

A Botânica classifica as plantas, a Química classifica os elementos e as substâncias, a Astronomia classifica os corpos celestes, e assim por diante.

O principal objeto a ser classificado pelo Espiritismo são os próprios Espíritos – é a premissa de que eles existem e que podem se comunicar que fundamenta essa doutrina. Uma vez compreendida a necessidade de classificar os Espíritos, é preciso conhecer como fazê-lo,

### Classificando Espíritos

O objetivo principal do Espiritismo é o progresso do ser, a melhoria íntima.

Assim sendo, a “Escala Espírita” é elaborada exatamente sobre esse parâmetro.

Observemos dois pontos principais na apresentação da escala dos espíritos:

- 1º - Conhecer as características e natureza dos espíritos através de suas comunicações;
- 2º – Entendermos a progressão espiritual.

“A classificação dos Espíritos funda-se no seu grau de desenvolvimento, nas qualidades por eles adquiridas e nas imperfeições de que ainda não se livraram.”

É bom lembrar que a escala que apresentaremos, foi transmitida para Allan Kardec pelo espírito São Luiz.

Os Espíritos são de diferentes ordens, segundo o grau de perfeição a que tenham chegado. (LE – 96)

O número dessas ordens é ilimitado, pois não há entre elas uma linha de demarcação, traçada como barreira, de maneira que se podem multiplicar ou restringir as divisões, à vontade. Não obstante, se considerarmos os caracteres gerais, poderemos reduzi-las a três ordens principais.

- Na **primeira** ordem, podemos colocar os que já chegaram à perfeição; os Espíritos puros.
- Na **segunda** ordem, estão os que chegaram ao meio da escala: o desejo do bem é a sua preocupação.
- Na **terceira** ordem, os que estão ainda na base da escala: os Espíritos imperfeitos, que se caracterizam pela ignorância, o desejo do mal e todas as más paixões que lhes retardam o desenvolvimento. (LE - 97)

Observaremos, entretanto, que:

- Os Espíritos não pertencem para sempre e exclusivamente a esta ou àquela classe;
- O seu progresso se realiza gradualmente, e como muitas vezes se efetua mais num sentido que noutro,
- Eles podem reunir as características de várias categorias, o que é fácil avaliar por sua linguagem e seus atos.

#### TERCEIRA ORDEM: - ESPÍRITOS IMPERFEITOS -CARACTERES GERAIS. (LE - 101)

- Predominância da matéria sobre o Espírito.
- Propensão ao mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as más paixões consequentes.
- Têm a intuição de Deus, mas não o compreendem.
- Nem todos são essencialmente maus; em alguns, há mais leviandade.

#### DÉCIMA CLASSE. - ESPÍRITOS IMPUROS. (LE - 102)

- São inclinados ao mal e o fazem objeto de suas preocupações. Como Espíritos, dão conselhos perversos, insuflam a discórdia e a desconfiança e usam todos os disfarces para melhor enganar. Nas manifestações, reconhecem-se esses Espíritos pela linguagem.
- Alguns povos os transformaram em divindades malfazejas, outros os designam como demônios, gênios maus, Espíritos do mal.
- Quando encarnados, inclinam-se a todos os vícios e as paixões.

#### NONA CLASSE.- ESPÍRITOS LEVIANOS. (LE - 103)

- São ignorantes, malignos, inconsequentes e zombeteiros. Metem-se em tudo e a tudo respondem sem se importarem com a verdade.
- Nas suas comunicações com os homens, a sua linguagem é muitas vezes espirituosa e alegre, mas quase sempre sem profundidade; apanham as esquisitices e os ridículos humanos, que interpretam de maneira mordaz e satírica. Se tornam nomes supostos, é mais por malícia do que por maldade.

#### OITAVA CLASSE. - ESPÍRITOS PSEUDO-SÁBIOS. (LE - 104)

- Seus conhecimentos são bastante amplos, mas julgam saber mais do que realmente sabem. Tendo realizado alguns progressos em diversos sentidos, sua linguagem tem um caráter sério, que pode iludir quanto à sua capacidade e às suas luzes. Mas isso, frequentemente, não é mais do que um reflexo dos

preconceitos e das ideias sistemáticas que tiveram na vida terrena. Sua linguagem é uma mistura de algumas verdades com os erros mais absurdos, entre os quais repontam a presunção, o orgulho, a inveja e a teimosia de que não puderam despir-se.

#### SÉTIMA CLASSE. -ESPÍRITOS NEUTROS. (LE – 105)

- Nem são bastante bons para fazerem o bem, nem bastante maus para fazerem o mal; tendem tanto para um como para outro e não se elevam sobre a condição vulgar da humanidade, quer pela moral ou pela inteligência. Apegam-se às coisas deste mundo, saudosos de suas grosseiras alegrias.

#### SEXTA CLASSE. - ESPÍRITOS BATEDORES E PERTURBADORES. (LE – 106)

- Estes Espíritos não formam, propriamente falando, uma classe diferente quanto às suas qualidades pessoais, e podem pertencer a todas as classes da terceira ordem. Manifestam frequentemente sua presença por efeitos sensíveis e físicos, como golpes, movimento e deslocamento anormal de corpos sólidos, do ar, etc. Parece que estão mais apegados à matéria do que os outros. Todos os Espíritos podem produzir esses fenômenos, mas os Espíritos elevados os deixam, em geral, a cargo dos Espíritos subalternos, mais aptos para as coisas materiais que para as inteligentes. Quando julgam que as manifestações desse gênero são úteis, servem-se desses Espíritos como auxiliares.

#### SEGUNDA ORDEM – ESPÍRITOS BONS – CARACTERES GERAIS. (LE – 107)

- Predomínio do Espírito sobre a matéria;
- desejo do bem.

Suas qualidades e seu poder de fazer o bem estão na razão do grau que atingiram:

- uns possuem a ciência, outros a sabedoria e a bondade;
- os mais adiantados juntam ao seu saber as qualidades morais.

Não estando ainda completamente desmaterializados, conservam mais ou menos, segundo sua ordem, os traços da existência corpórea, seja na linguagem, seja nos hábitos, nos quais se encontram até mesmo algumas de suas manias. Se não fosse assim seriam Espíritos perfeitos.

Compreendem Deus e o infinito e gozam já da felicidade dos bons. Sentem-se felizes quando fazem o bem e quando impedem o mal. O amor que os une é para eles uma fonte de inefável felicidade, não alterada pela inveja nem pelos remorsos, ou por qualquer das paixões que atormentam os Espíritos imperfeitos; mas terão ainda passar por provas, até atingirem a perfeição absoluta.

Como Espíritos, suscitam bons pensamentos, desviam os homens do caminho do mal, protegem durante a vida aqueles que se tornam dignos e neutralizam a influência dos Espíritos imperfeitos sobre os que não comprazem nela.

#### Quando encarnados,

- são bons e benevolentes para com os semelhantes;
- não se deixam levar pelo orgulho, nem pelo egoísmo, nem pela ambição;
- não provam ódio, nem rancor, nem inveja ou ciúme, fazendo o bem pelo bem.

A esta ordem pertencem os Espíritos designados nas crenças vulgares pelos nomes de bons gênios, gênios protetores, Espíritos do bem. Nos tempos de superstição e de ignorância, foram considerados divindades benfazejas. Podemos dividi-los em quatro grupos principais:

QUINTA CLASSE.-ESPÍRITOS BENÉVOLOS. (LE - 108)

- Sua qualidade dominante é a bondade;
- gostam de prestar serviços aos homens e de os proteger; mas o seu saber é limitado: seu progresso realizou-se mais no sentido moral que no intelectual.

QUARTA CLASSE. -ESPÍRITOS SÁBIOS. (LE - 109)

- O que especialmente os distingue é a amplitude dos conhecimentos.
- Preocupam-se menos com as questões morais do que com as científicas, para as quais têm mais aptidão; mas só encaram a Ciência pela sua utilidade, livre das paixões que são próprias dos Espíritos imperfeitos.

TERCEIRA CLASSE. -ESPÍRITOS PRUDENTES. (LE - 110)

- Caracterizam-se pelas qualidades morais de ordem mais elevada. Sem possuir conhecimentos ilimitados, são dotados de uma capacidade intelectual que lhes permite julgar com precisão os homens e as coisas.

SEGUNDA CLASSE. -ESPÍRITOS SUPERIORES. (LE - 111)

- Reúnem a ciência, a sabedoria e a bondade.
- Sua linguagem, que só transpira benevolência, é sempre digna, elevada e frequentemente sublime.
- Sua superioridade os torna, mais que os outros, aptos a nos proporcionar as mais justas noções sobre as coisas do mundo incorpóreo, dentro dos limites do que nos é dado conhecer.
- Comunicam-se voluntariamente com os que procuram de boa fé a verdade, e cujas almas bastante libertas dos liames terrenos para a compreender; mas afastam-se dos que são movidos apenas pela curiosidade, ou que, pela influência da matéria, desviam-se da prática do bem.

PRIMEIRA ORDEM - ESPÍRITOS PUROS- CARACTERES GERAIS. (LE - 112)

- Nenhuma influência da matéria.
- Superioridade intelectual e moral absoluta, em relação aos Espíritos das outras ordens.

PRIMEIRA CLASSE. (LE - 113) - CLASSE ÚNICA

- Percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria. Havendo atingido a soma de perfeições de que é suscetível a criatura, não têm mais provas nem expiações a sofrer. Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, vivem a vida eterna, que desfrutam no seio de Deus.

- Gozam de uma felicidade inalterável, porque não estão sujeitos nem às necessidades nem às vicissitudes da vida material, mas essa felicidade não é a de uma ociosidade monótona, vivida em contemplação perpétua. São os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam, para a manutenção da harmonia universal. Dirigem a todos os Espíritos que lhes são inferiores, ajudam-nos a se aperfeiçoarem e determinam as suas missões. Assistir os homens nas suas angústias, incitá-los ao bem ou à expiação de faltas que os distanciam da felicidade suprema.

#### RESPOSTAS DE OUTRAS QUESTÕES no LE SOBRE OS ESPÍRITOS PUROS

LE - 168 - O número de existências corporais é limitado, ou, o Espírito se reencarna perpetuamente?

*R.: A cada nova existência o Espírito dá um passo no caminho do progresso; quando se despojou de todas as suas impurezas, não tem mais necessidade das provas da vida corporal.*

LE - 170 - Em que se transforma o Espírito depois da sua última encarnação?

*R.: Espírito bem-aventurado; é um Espírito puro.*

LE - 226 Todos os Espíritos que não estão encarnados são errantes? – *R.: Daqueles que devem reencarnar, sim. Mas os Espíritos puros que atingiram a perfeição não são errantes: seu estado é definitivo.*

LE - 233 Os Espíritos já purificados vão aos mundos inferiores? – *R.: Vão muitas vezes a fim de ajudá-los a progredir. Senão esses mundos ficariam entregues a si mesmos, sem guias para dirigi-los.*

LE - 268 Até que atinja o estado de pureza perfeita, o Espírito tem que passar constantemente por provas? – *R.: Sim, mas não são como as entendeis, visto que chamais de provas às adversidades materiais. Porém, o Espírito que atingiu um certo grau, sem ser ainda perfeito, nada mais tem a suportar; embora sempre tenha deveres que o ajudam a se aperfeiçoar, e que nada têm para ele de constrangedor ou angustiante, ainda que seja para ajudar os outros a se aperfeiçoar.*

LE - 562 Os Espíritos de ordem mais elevada, não tendo mais nada a adquirir, estão numa espécie de repouso absoluto ou também têm ocupações? – *R.: O que quereríeis que fizessem durante a eternidade? A ociosidade eterna seria um suplício eterno.*

LE - 563 a Isso se concebe para os bons Espíritos; mas ocorre o mesmo com os Espíritos inferiores? – *R.: Os Espíritos inferiores têm ocupações apropriadas à sua natureza. Acaso confiais ao aprendiz e ao ignorante os trabalhos do homem de inteligência?*

#### CONCLUSÃO

Sendo chave da ciência espírita, é imprescindível que a Escala Espírita seja bem compreendida. Para tanto, é necessário estudá-la criteriosamente; interpretações rasas do quadro classificatório podem induzir a equívocos, como acreditar que todos os Espíritos passam por todas as classes, ou que elas são numeradas de acordo com o seu nível de progresso. O diagrama é uma importante ferramenta didática, que auxilia o estudante a compreender a classificação dos Espíritos. Entretanto, é preciso que represente de forma clara e fiel, o panorama exposto na Codificação.